

REPORTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

TIPO DE  
 VEÍCULO: Colunas  
 VEÍCULO: O difícil caminho  
 COLUNISTA: da mulher  
 PÁG. Solteira  
 DATA: 01/01/1976

O DIFÍCIL CAMINHO DA MULHER SOLTEIRA

por Paulo Coelho

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1  
2  
3  
4 "Tenho vinte e oito anos e até hoje não en-  
5 contrei meu verdadeiro amor. Muitos rapazes já passaram por minha  
6 vida, mas nenhum deles veio satisfazer as minhas exigências, ou as  
7 exigências de minha família. Agora já começo a ficar apavorada com  
8 a possibilidade de ficar solteira; o que devo fazer? "

9  
10 ( da seção de cartas de uma revista  
11 de fotonovelas)  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30

COPY DESK.

Hora de ent. ao Secretário

Hora de Entrega à Oficina

No Brasil, aproximadamente um terço de mulheres acima dos trinta anos não são casadas, em contraste com 2/5 das mulheres americanas. O que faz crer, pelo menos nas estatísticas, que em nosso país as mulheres tem muito mais chance de encontrarem seus maridos, comparado com suas colegas inglesas e americanas. Entretanto, se na Europa a mulher solteira leva uma vida emancipada e praticamente igual à do homem, no Brasil a mulher que não se casou geralmente adota uma posição marginal, recolhendo-se à própria solidão e à velhice muito mais cedo que as mulheres casadas. A psicóloga Cecília de La Roque, ela mesma solteira, explica:

- Além do preconceito social criado pelo próprio meio ambiente, as mulheres que não casam sentem-se, elas mesmas, inferiorizadas diante da sociedade, por aquilo que acreditam ser a incapacidade de arranjar maridos ou companheiros. Por causa disto passam a atribuir a si mesmas uma vivência pela metade, um sentimento de culpa no que diz respeito ao próprio potencial, sem tentarem entender que muitos fatores, além de seu próprio comportamento, levaram-nas à situação de solteira.

Segundo a psicóloga, a mulher que não se casou é geralmente a que mais se assemelha ao homem no papel desempenhado por este na sociedade, mas para isto é preciso superar sentimentos primários como a sensação de inferioridade ou de solidão neurótica. Quando a mulher solteira consegue se libertar destes problemas, passa a ter uma atitude saudável e ativa na comunidade que a cerca; livre de horários de voltar para casa, livre de filhos para criar, ela trabalha de um modo mais eficiente que suas companheiras casadas, e muitas vezes assume cargos de chefia, porque não tem responsabilidades para dividir.

- Numa pesquisa que fizemos entre funcionárias públicas que não haviam casado, - explica a Dr. Cecília de La Roque - aproximadamente 89 % destas mulheres, ou seja, quase a sua totalidade, vivem em função do emprego e tiram quase toda a justificativa de estarem vivendo do fato de estarem trabalhando. Mas uma surpreen-

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1 dente porcentagem de 45% mostra que os recalques sociais provocados  
2 pelo celibato encontram-se latentes em alto grau, e refletem-se, sem-  
3 pre que possível, na atitude da mulher com as pessoas com quem se  
4 relaciona durante o trabalho. Destes recalques sociais, a manifesta-  
5 ção de agressividade é a mais comum. A mulher emancipada por força  
6 das circunstâncias tende a ser bem mais agressiva que a mulher depen-  
7 dente das estruturas que uma sociedade paternalista criou para ela.  
8 Isto se deve a uma defesa natural contra as barreiras que teve de  
9 encontrar para entrar no meio social que a cerca, e afirmar-se nele.

10 Wanda Tavares, solteira, escritora, autora  
11 do livro "O Poço", que trata especificamente do problema de uma mu-  
12 lher sem marido no mundo atual, fala a respeito :

13 - Desde que nós, mulheres, nascemos, somos  
14 educadas direta ou indiretamente para o casamento. O casamento  
15 passa a figurar, portanto, como o papel fundamental da mulher no mun-  
16 do de hoje. Mas a medida que o tempo vai passando, e chega-se a con-  
17 clusão que esta ou aquela não casaram, nós vamos descobrindo que a  
18 falha fundamental está na educação, na forma como o papel da mulher  
19 no mundo de hoje é abordado. O erro, portanto, é um erro de base,  
20 pois muitas mulheres terminam casando apenas para preencherem uma  
21 condição social, sem que tenham a mínima condição psicológica para  
22 isto. Outras não casam por falta de oportunidade, e terminam sendo  
23 tão frustradas quanto aquelas que casam por status social. Apenas  
24 uma pequena porcentagem de mulheres casa por livre decisão, ou fica  
25 solteira porque não encontrou aquele com quem desejava casar.

26 São seis horas da tarde. M.L., 37 anos, fun-  
27 cionária do Ministério da Fazenda, acaba de chegar em casa. Em seu  
28 apartamento de quarto e sala na rua Barata Ribeiro, em Copacabana,  
29 comprado com muito esforço através da Caixa Econômica Federal, ela  
30 prepara o jantar; depois telefona para algumas amigas, combinando  
um jogo de bridge para o fim de semana. Assiste a algumas novelas  
e vai dormir geralmente a meia-noite. " É isto, em poucas palavras,  
a vida de uma mulher solteira no Rio de Janeiro; " explica M.L.

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK

Hora de Entrega à Oficina

1 "Se voce quiser fazer mais alguma coisa, como sair sózinha ou em com-  
2 panhia masculina, fica imediatamente mal-falada e mais marginalizada  
3 ainda."

4 Quando fomos procurar M.L. para a reportagem,  
5 ela mostrou-se arredia: " Sou uma mulher feliz comigo mesma. Nada mais  
6 tenho que dizer além disto." Mas depois, pouco a pouco, foi abrindo  
7 aquilo que ela considera seu "universo":

8 - Geralmente a mulher solteira, de mais de  
9 trinta anos, só tem como alternativa juntar-se a outras mulheres sol-  
10 teiras e formar seu grupo de amigas. As mulheres casadas sempre nos  
11 olham com medo, achando que de uma hora para a outra podemos tomar-lhe  
12 seus maridos. Não é nada disto. A gente, quando é obrigada a encarar  
13 a solidão, passa a ver tudo de uma forma diferente. Nosso espírito  
14 de competição diminui, porque nos sentimos inseguras diante do homem.  
15 Quando aceitei para mim mesma que não estava destinada a casar-me nes-  
16 ta vida, procurei, ao invés de me marginalizar e ficar amargando a  
17 solidão, participar o máximo das coisas que me era permitido partici-  
18 par. Assim, faço parte de um clube de bridge, duas entidades de apoio  
19 social, leio para cegos do Instituto Benjamin Constant, e aos domín-  
20 gos frequento as atividades da paróquia de Copacabana.

21 Lúcia Ferro, administradora de empresas e com  
22 um salário em torno de Cr\$ 20.000,00, também é uma mulher solteira.  
23 Declara:

24 - O grande sonho da mulher solteira, depois  
25 que passa de uma determinada idade, não é mais ~~encontrar~~ encontrar um  
26 marido, e sim, viajar. Todas as minhas amigas que não casaram estão  
27 sempre viajando, principalmente porque lá fora o preconceito contra  
28 mulheres que saem sózinhas de noite é bem menor. No Rio de Janeiro  
29 não existe possibilidade de ir-se a um cinema de noite sem ser importu-  
30 nada; logo interpretam nossa solidão como permissividade. É práticamen-  
te impossível sentar-se num bar da Av. Atlântica sem que alguém nos  
aborde; os preconceitos desta sociedade machista é muito grande e a  
mulher desacompanhada sofre as conseqüências disto. Mas quando você

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1 está viajando estas restrições desaparecem como num passe de mágica,  
2 e se tem a dimensão positiva que a solidão pode dar. Kxax

3 O Dr. Reinaldo de Souza, ginecologista, afir-  
4 ma que nas mulheres solteiras o processo sexual é adaptado a sua  
5 própria inatividade, ou a um ciclo todo especial. "Nenhuma de minhas  
6 pacientes se queixou até hoje de qualquer alteração psíquica moti-  
7 vada pela irregularidade ou ausência de sexo," explica o Dr. Rei-  
8 naldo. "O organismo é um mecanismo sábio; é capaz de adaptar-se a  
9 circunstâncias, conquistar um equilíbrio hormonal perfeito, sem que  
10 isto se reflita em angústias ou desequilíbrios paralelos. A mulher  
11 solteira não se ressentia absolutamente do seu processo sexual ina-  
12 tivo. Ela é capaz de canalizar a energia economizada para outras  
13 atividades, e tornar sua abstinência uma atitude positiva diante  
14 da vida.

15 Segundo Lúcia Ferro, o grande problema com  
16 o qual as mulheres solteiras sempre se defrontam é o apoio durante  
17 a velhice.

18 - Antigamente existia muito preconceito  
19 quanto aos asilos de velhos - declara Lúcia -, - mas parece que es-  
20 ta mentalidade mudou pouco a pouco. Hoje nós já temos excelentes  
21 casas de repouso, tanto para pessoas de posses como para pessoas  
22 mais modestas, que poderão encontrar ali apoio e companhia no  
23 final de seus dias.

24 Antonieta Ferrara, italiana de 57 anos,  
25 está a trinta anos no Brasil. Deverá aposentar-se ano que vem do  
26 serviço de Relações Públicas que realiza numa importante companhia  
27 de extração de minérios. Nunca se casou, e fala a respeito da  
28 mulher solteira:

29 - Todas nós já tivemos nossos sonhos de  
30 casamento. Não faz mal. Todas nós já tivemos nossos janotas escon-  
didos, nossos namorados que os pais não permitiam. Mais tarde, quan-  
do nos vimos diante da solidão, fomos levadas a culpar nossos pais

REPÓRTER

Hora de ent. ao Secretário

COPY DESK.

Hora de Entrega à Oficina

1 pela educação que nos deram ou porque proibiram este ou aquele  
2 rapaz. Ora, isto é uma ilusão. Se fosse assim, todas as mulheres fi-  
3 cariam solteiras, porque grande parte delas sempre teve um amor proi-  
4 bido. O fato, a verdade, é que os desígnios de Deus são insondáveis,  
5 e para cada pessoa está destinado um papel na vida. É preciso cum-  
6 prir este papel com amor, mesmo que ele seja mesclado de solidão,  
7 porque a felicidade é sempre aquilo que nós acreditamos que sejam,  
8 e não aquilo que tentaram nos ensinar como ideal. O ideal de uma  
9 mulher não é apenas casar, mas desempenhar uma função útil para com  
10 o seu próximo, colaborar com o crescimento das pessoas que estão a  
11 sua volta, e conseqüentemente, com o próprio crescimento."  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30